



ESTUDO DA PRODUÇÃO DO GÊNERO ACADÊMICO AO LONGO DA GRADUAÇÃO

Rafaela Thais Ferreira Da Silva¹
Ana Paula Rabelo²

RESUMO

Este estudo investiga os processos de letramento acadêmico e os letramentos na academia, destacando a importância da integração entre leituras teóricas e reflexão crítica para aprimorar a compreensão dos conceitos de letramento. Adotando uma abordagem metodológica qualitativa, a pesquisa inclui uma revisão extensa da literatura e uma análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras - Língua Inglesa, da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Os resultados indicam que, embora existam disciplinas dedicadas ao ensino de gêneros acadêmicos, desafios relacionados à acessibilidade e atualização dos documentos dificultam uma análise abrangente das realidades em sala de aula e das estratégias pedagógicas. O estudo enfatiza a necessidade de um diálogo contínuo entre as estruturas teóricas, as aplicações práticas e os esforços colaborativos entre as disciplinas para promover um letramento acadêmico eficaz. Em última análise, ressalta a importância de realizar uma apresentação do pensamento e letramento científico para que possa haver clareza na divulgação de informações para facilitar o acesso e a compreensão por parte da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Letramento acadêmico; Letramento na academia; Gêneros acadêmicos; Pensamento científico.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente,
rafaela.thais@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente,
anarabelo.p@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O termo “letramento”, apesar de amplamente usado em trabalhos da área da Linguística e da Educação, ainda não está dicionarizado. Esse, contudo, é o menor dos problemas. É preciso que a incorporação de seu conceito seja assumida como prática pedagógica. Magalhães (2012) traz uma reflexão importante e necessária sobre pesquisadores, como Saviani (1983) que pedem a retomada das discussões iniciadas por Paulo Freire. Mesmo com o surgimento de leis como o Plano Nacional de Educação e outros instrumentos para orientação da educação brasileira nas três instâncias (municipal, estadual e federal), há ainda um longo caminho para se percorrer na implementação de uma educação crítica, com introdução de conceitos e práticas pedagógicas que sejam efetivamente transformadoras no sentido da emancipação dos filhos/as dos/as trabalhadores/as de nosso país.

Construídos desde 1962, os Planos de Educação do Brasil são marcados por um caráter de participação popular (de escolas particulares ou públicas; de creches ou de universidades), mas os avanços são pequenos em relação ao que as organizações sociais em defesa da educação pública gratuita e de qualidade desejam como um ensino crítico para os filhos dos trabalhadores e das trabalhadoras. As universidades precisam preparar também os alunos de licenciatura para compreender o seu papel no processo democrático de escolha do projeto pedagógico que consta no planejamento educacional brasileiro a cada 10 (dez) anos, criando estratégias de amplo compartilhamento de informação com a sociedade sobre o Plano Nacional de Educação. Da mesma forma, é preciso criar condições para que as escolhas sejam feitas por meio de teorias que possibilitem os estudantes a terem um posicionamento crítico. Ter acesso a uma educação que trabalhe na perspectiva de um letramento ideológico é criar condições para as transformações individuais e sociais, pois meninos e meninas passarão por uma educação que os emancipa como sujeito social crítico.

Nesse contexto, nossa investigação concentra-se nos processos de letramento acadêmico e nos letramentos na academia. A pesquisa incluiu uma revisão extensa da literatura, que foi essencial para a construção de um referencial teórico robusto, fundamentando nossas análises e reflexões críticas. O estudo contínuo da literatura permitiu contextualizar nossos achados sob uma perspectiva que compreende o letramento como um fenômeno sócio-histórico, antropológico e cultural, intrinsecamente ligado a dinâmicas sociais e relações de poder (Street, 2014). Assim, a escrita é percebida como um fenômeno que tanto reflete quanto influencia essas estruturas.

O objetivo deste estudo é investigar os processos de letramento acadêmico (Street, 2014; Motta-Roth, 1998, 2016; Motta-Roth; Hendges, 2011) e os letramentos na academia (Rabelo, 2017), por meio de uma revisão aprofundada da literatura, a fim de construir um referencial teórico que sustente análises e reflexões críticas. Buscamos compreender o letramento como um fenômeno enraizado em relações de poder e disputas, além de analisar como os alunos desenvolvem suas habilidades de escrita acadêmica ao longo do curso, levando em conta as dinâmicas sociais e culturais que influenciam esse processo. Além disso, este estudo também se propõe a descrever, a partir de um levantamento documental realizado na Universidade Federal do Ceará (UFC) e na Universidade Estadual do Ceará (UECE), as propostas de Letramento Acadêmico presentes nas ementas das disciplinas dessas instituições.

METODOLOGIA

Este trabalho adotou uma abordagem metodológica qualitativa, incluindo uma revisão da literatura sobre os conceitos de letramento e uma análise documental. A investigação teórica dos conceitos relacionados ao letramento foi conduzida de maneira rigorosa e sistemática, abordando as perspectivas de Kleiman (1995, 2016), Magalhães (1995, 2003, 2005), Motta-Roth (1998, 2016), Motta-Roth e Hendges (2011), Rabelo (2017) e Street (2012, 2014). As leituras foram acompanhadas pela elaboração de fichamentos detalhados,



permitindo uma compreensão aprofundada dos conceitos abordados. Além disso, foram realizadas discussões semanais com a orientadora do projeto, o que contribuiu significativamente para a construção de um arcabouço teórico sólido, em constante desenvolvimento e aprimoramento ao longo do projeto.

A investigação sobre letramento crítico nos últimos cinco anos, especificamente nas Universidades Federal do Ceará (UFC) e Estadual do Ceará (UECE), foi realizada por meio de uma pesquisa documental (cf. Richardson, 2012; Prodanov; Freitas, 2013; Severino, 2017). Para isso, foram analisados os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras - Língua Inglesa dessas instituições. Os dados foram obtidos por meio dos sites oficiais das universidades e contatos via e-mail com as coordenações responsáveis. Entretanto, a coleta de dados apresentou desafios consideráveis: na UFC, muitos dos PPCs disponíveis no site estavam desatualizados, e a organização dos arquivos dentro dos cursos era confusa, dificultando o acesso. Foi necessário contatar diretamente as coordenações por meio de e-mails institucionais para obter os documentos atualizados referentes aos anos de 2022 e 2023. Na Uece, o processo foi ainda mais complexo, pois o site não era de fácil navegação e os dados disponíveis eram antigos. Apesar dos esforços para obter informações mais recentes através do contato com as coordenações, nem todas responderam, resultando em um mapeamento incompleto. Após a coleta, mesmo com a ausência de dados dos campi da Uece, foi produzido um quadro detalhado com os cursos e disciplinas, além de um relatório que sintetizou os resultados desse levantamento.

Na Universidade Estadual do Ceará (UECE), os cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras - Língua Inglesa oferecem uma variedade de disciplinas que variam de acordo com o campus. No campus Fátima, o curso de Letras - Língua Portuguesa inclui as disciplinas de Gêneros Acadêmicos, Gêneros Textuais e Ensino, Metodologia de Pesquisa, Produção Escrita em Língua Portuguesa, Revisão de Textos em Língua Portuguesa I e II, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II, além das optativas Linguística Aplicada e Tópicos em Semiótica Social: Multiletramentos, Multimodalidade e Letramento Visual no Ensino de Línguas. Já o curso de Letras - Língua Inglesa, no mesmo campus, oferece disciplinas semelhantes, como Gêneros Acadêmicos, Metodologia da Pesquisa, Produção Escrita em Língua Inglesa, Revisão de Textos em Língua Inglesa, TCC I e II, com as mesmas optativas disponíveis. No campus Limoeiro do Norte (FAFIDAM), o curso de Letras - Língua Portuguesa é composto pelas disciplinas de Compreensão e Produção do Texto Acadêmico Oral e Escrito, Multiletramentos, Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa e Produção, e a possibilidade de optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso, Revisão de Texto em Língua Portuguesa, Tópicos em Letramento e Novas Tecnologias, além de Tópicos em Gêneros Textuais/Discursivos. O curso de Letras - Língua Inglesa no mesmo campus oferece disciplinas como Compreensão e Produção do Texto Acadêmico Oral e Escrito, Produção Textual em Língua Inglesa, Multiletramentos, Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa e Produção, além do TCC. Há ainda a oferta de optativas, como Tópicos em Letramento e Novas Tecnologias e Produção Textual em Língua Inglesa II. No campus Iguatu (FECLI), os cursos apresentam variações nas disciplinas. O curso de Letras - Língua Portuguesa conta com Produção Escrita em Língua Portuguesa, Produção de Gêneros Acadêmicos, Projeto de Pesquisa em Língua ou Literatura, TCC, além das optativas Tópicos em Gêneros Textuais, Tópicos em Letramento e Novas Tecnologias e Produção Textual II. Por sua vez, o curso de Letras - Língua Inglesa inclui Leitura em Língua Inglesa, Produção de Gêneros Acadêmicos, Produção Escrita em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa, Projeto de Pesquisa em Língua ou Literatura Inglesa e TCC, com opções de disciplinas optativas como Produção Textual II e Tópicos em Gêneros Textuais, além de Produção Textual II em Língua Inglesa. No campus Quixadá (FECLESC), não foram recebidos os dados referentes às disciplinas dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras - Língua Inglesa.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), no campus Benfica o curso de Letras - Língua Portuguesa, são

oferecidas as disciplinas de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, Língua Portuguesa: Texto e Discurso, Linguística de Texto, além de algumas optativas, como Gêneros Textuais e Ensino, Letramento e Escrita Acadêmica, Revisão e Edição de Textos, e Estudos sobre a Leitura. Já no curso de Letras - Língua Inglesa, os alunos podem cursar Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, Gêneros Acadêmicos Orais e Escritos em Língua Inglesa, e Revisão de Textos em Língua Inglesa. Além dessas, há diversas disciplinas optativas, como Gêneros Textuais e Ensino, Linguística de Texto, Letramento e Escrita Acadêmica, Revisão e Edição de Textos, Compreensão e Análise de Textos em Língua Inglesa, e Oficina de Produção Textual em Língua Inglesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessas atividades demonstram a importância do diálogo contínuo entre leitura teórica e reflexão crítica. As sessões de discussão não apenas esclareceram conceitos complexos, mas também possibilitaram a ampliação do entendimento sobre o letramento, especialmente ao considerar diferentes perspectivas teóricas. As demandas surgidas durante essas discussões impulsionaram a exploração de novas abordagens e a questionar premissas estabelecidas, contribuindo para um aprofundamento do tema. Portanto, os resultados alcançados evidenciam que o estudo teórico, aliado a um processo sistemático de reflexão e crítica, foi fundamental para a consolidação de um arcabouço teórico robusto e coeso, que serviu como base para as demais etapas do projeto. Essas discussões contribuíram não só para o esclarecimento de conceitos, mas também para a criação de novas perspectivas e abordagens sobre o letramento, demonstrando a relevância de um processo contínuo e colaborativo na construção do conhecimento acadêmico.

Além disso, o levantamento de dados foi identificado a presença do ensino de gêneros acadêmicos em disciplinas voltadas especificamente para seu estudo, como em Gêneros acadêmicos, na Uece, observou-se também que esses gêneros são abordados em disciplinas de metodologia e pesquisa, na UFC. Apesar de disciplinas ofertadas pelas universidades serem fundamentais para facilitar o acesso do/a estudante no ambiente acadêmico, não é um elemento definidor, pois levantamos a hipótese de que a aprendizagem como processo, solicita que durante todo o curso os demais professores atuem no sentido de colaborar para o letramento acadêmico apresentando os gêneros durante a leitura e orientado a resolução das atividades. Esses achados indicam que a colaboração entre diferentes disciplinas e professores é um fator determinante para a efetividade do letramento acadêmico, reforçando a ideia de que a construção do conhecimento deve ser um esforço coletivo e integrado.

CONCLUSÕES

As conclusões deste estudo destacam a relevância do diálogo contínuo entre leitura teórica e reflexão crítica para o avanço do conhecimento em letramento acadêmico. As atividades realizadas demonstraram a importância de integrar teoria e prática, resultando em um entendimento mais profundo e crítico dos conceitos estudados.

Além disso, a análise dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Letras -Língua Portuguesa e Língua Inglesa na UFC e UECE demonstrou que apesar desta quantidade de disciplinas cuja a proposta é trabalhar com o ensino de gêneros acadêmicos (abstract, projeto de pesquisa, artigos, dentre outros) ou com reflexões acerca da escrita acadêmica, os documentos parecem apresentar-se como fonte insuficiente para subsidiar uma análise mais detalhada da realidade de sala de aula sobre as estratégias de acesso (para dominar em leitura e escrita) os gêneros estudados. A questão que permanece é se há, neste processo de ensino de gêneros acadêmicos e anteriores vivências de letramento acadêmico (em cursos de formação ou mesmo



outras graduações) ou científico (na formação da educação escolar) que facilitem - em contexto acadêmico - novas práticas de letramento, que passam a fazer uso.

Também evidenciou-se desafios relacionados à acessibilidade e a atualização desses documentos, apontando para a necessidade de uma maior padronização e clareza na disponibilização dessas informações, o que pode facilitar o acesso e a compreensão por parte dos alunos e dos pesquisadores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada UM ESTUDO DO LETRAMENTO CRÍTICO EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS DE ESTUDANTES UNILABIANAS/OS, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

REFERÊNCIAS

KLEIMAN, Ângela. **Modelos de Letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Ângela (org). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. pp.: 15 - 64.

KLEIMAN, Ângela B; ASSIS, Juliana Alves (org.). **Significados e Ressignificações do Letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

MAGALHÃES, Izabel. **Práticas discursivas de letramento: a construção da identidade de mulheres**. In: KLEIMAN, Ângela (org). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. p. 201-238.

MAGALHÃES, Izabel. **Interdiscursividade e identidade de gênero**. In: MAGALHÃES, Izabel; LEAL, Maria Cristina D. Discurso, gênero e educação. Brasília, DF: Plano Editora - Oficina Editorial do Instituto de Letras da UnB, 2003. p. 33 - 64.

MAGALHÃES, Izabel. **Escrita e identidades**. Cadernos de Linguagem e Sociedade, 2005a. p. 106 - 118.

MOTTA-ROTH, Desirée. **Escritura, gêneros acadêmicos e construção de conhecimento**. LETRAS - Revista do Mestrado em Letras da UFSM (RS). p. 93 - 110. jul./dez. 1998.

MOTTA-ROTH, Desirée. **Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem**. DELTA, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008. Disponível em: . Acessado em: 12 de outubro de 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Letramento científico: sentidos e valores**. Notas de Pesquisa, Santa Maria, v. 1, n. 0, p. 12-25, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RABELO, Ana Paula. **Os processos de letramentos nas transformações de identidades de três gerações de mulheres escolarizadas**. 2017. 360f. - Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza (CE), 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

STREET, Brian (Org). **Literacy and development: Ethnographic Perspectives**. London and New York:



Routledge, 2001. STREET, Brian . Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos Novos Estudos de Letramento. In: MAGALHÃES, Izabel (Org). Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012. p. 69 - 92.

STREET, Brian. **Letramentos sociais: Abordagens do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Projeto Político-Pedagógico Licenciatura em Letras.** Fortaleza, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Projeto Político-Pedagógico Licenciatura em Letras.** Fortaleza, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Projeto Político-Pedagógico Licenciatura em Letras.** Fortaleza, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). **Projeto Político-Pedagógico Licenciatura em Letras.** Fortaleza, 2023.